

## SOCIEDADE



### FAMÍLIA | 4

IDOSOS: TRABALHO, FAMÍLIA E SOCIEDADE  
 Maria da Conceição Couvaneiro

### ESTRADA | 8

INTERCÂMBIO TRANSFRONTEIRIÇO DE INFORMAÇÕES  
 SOBRE INFRAÇÕES ÀS REGRAS DE TRÂNSITO  
 RELACIONADAS COM A SEGURANÇA RODOVIÁRIA - A  
 AVALIAÇÃO DA DIRETIVA 2011/82/UE  
 Luís Miguel Pereira Farinha

### GRANDE REPORTAGEM | 20

#### JOÃO EDUARDO RODRIGUES

DIRETOR DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO DA  
 SONAE

## TRABALHO

### SETOR EÓLICO | 12

EMPREGOS VERDES E A SEGURANÇA E SAÚDE NO  
 TRABALHO - SETOR EÓLICO  
 Inês Carromeu, José Gavancha

### SETOR LABORATORIAL | 16

ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE SEGURANÇA  
 EM LABORATÓRIOS ESCOLARES – TEORIA *VERSUS*  
 REALIDADE  
 Patrícia Fradinho

## CONSIDERAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS

### OBSERVAÇÕES/AUDITORIAS | 26

PROCESSO DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE  
 BASEADO EM COMPORTAMENTOS – O PAPEL DOS  
 OBSERVADORES PREVENTIVOS DE SEGURANÇA  
 Natividade Gomes Augusto

### LEAN PEOPLE | 32

LEAN PEOPLE DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO  
 Ana Paula Caldeira

### COMUNICAÇÃO | 37

COMUNICAÇÃO INTERNA EM SEGURANÇA, SAÚDE E  
 AMBIENTE: DIFICULDADES EM ENCONTRAR O TOM  
 CERTO!  
 Martín Fernández Henrik

### ENCONTROS SC | 40

REQUISITOS DE GESTÃO DE SEGURANÇA  
 BASEADA EM COMPORTAMENTOS SÃO  
 APLICADOS AOS ENCONTROS DA REVISTA  
 SEGURANÇA COMPORTAMENTAL  
 Sandra Sousa, Daniel Viana Martins

### BREVES | 45

SOMINCOR CUMPRE A 100% OS  
 PRINCÍPIOS DE GESTÃO DA SEGURANÇA  
 BASEADA EM COMPORTAMENTOS, COM  
 INTERVENÇÃO DA PROATIVO, SOBRE  
 INCIDENTES DE TRABALHO

Edição redigida segundo o novo acordo ortográfico.

## A crise na segurança e saúde pode promover a sua excelência!

**C**rise, crise, crise ... momento ingrato para a segurança e saúde. Ser mais ou menos ingrato depende do ângulo de visão de cada um sobre a situação. O sistema legal, o sistema de gestão da segurança e saúde e as pessoas que vivem esses sistemas, são os três fatores que contribuem para caracterizar cada nível evolutivo de segurança e saúde no trabalho.

Caro empresário, cumpre os requisitos legais, mas com dificuldade? Não tem capacidade económica para criar um sistema de gestão afinado com todos os procedimentos, instruções que considera necessário? Pensa que é necessário despender muito dinheiro para integrar o fator humano na segurança? São questões que já lhe devem ter passado pela cabeça, tenho a certeza!

Posso ajudá-lo e dizer-lhe que para além do cumprimento dos requisitos legais, não é obrigatório implementar um sistema de gestão de segurança para integrar o fator humano, embora isso possa ajudar.

Pense na importância da segurança e saúde para o seu negócio. Se é empresário, já deve ter identificado os seus *stakeholders*, definir o valor que deve entregar a cada um, otimizando o fluxo da cadeia desses valores. Claro que para além dos seus clientes, dos parceiros e comunidade também os seus trabalhadores fazem parte dos seus *stakeholders*.

Com ordenados em processo decrescente, qual o valor que pode entregar aos seus trabalhadores? João Paulo Pinto (2009) diz que as organizações vencedoras tratam os seus trabalhadores tanto ou melhor que os seus clientes, ou seja, estes devem sentir-se satisfeitos com o valor que a organização lhes oferece. Caro empresário, não lhe restam grandes hipóteses, para colaboradores com ordenados baixos em tempo de crise têm que incrementar o valor que lhes oferece. Mas como se faz isso? Torne-se líder e deixe de ser somente gestor. Aliás se não o fizer, e se só estiver concentrado nas vendas e clientes, o seu negócio não irá sobreviver e muito menos progredir. Aprenda a ser líder! Faça com que os seus trabalhadores se sintam bem e felizes. Dê atenção aos seus trabalhadores como dá à sua família de forma genuína, preocupe-se com eles, não tenha receio de admitir os seus erros, seja transparente, seja leal, reconheça de forma justa e verdadeira, permita a igualdade de oportunidades, dê *feedback* positivo, seja cordial, seja disciplinado e cumpridor, dê o exemplo em ações daquilo que proclama e pede, partilhe, promova a participação, deixe espaço para a crítica construtiva, seja comunicativo eficazmente e seja objetivo. Os *outputs* da cadeia de valor dos seus trabalhadores deverão ser a cultura de qualidade e segurança, autonomia, atitude de inconformismo, melhoria contínua, senso de propriedade, de partilha e de cuidar do outro. Faça o exercício de encontrar estes *outputs* nos conteúdos desta edição.

Mas atenção se iniciar o seu processo de mudança, tenha a noção plena de que este processo é vagaroso, trabalhoso e de resistência. A literatura fala entre 2 a 5 anos em processo de mudança para que todos os trabalhadores estejam «a bordo» de mais segurança, de mais qualidade, de mais produtividade e de mais inovação. Se ainda não iniciou o seu processo de mudança rumo à excelência em segurança e saúde, comece já, porque isso é bom para a segurança e saúde e também é bom para o negócio!



*Carolina Sousa*  
 Diretora

direcao@segurancacomportamental.com

## Tema de Capa:

Diretor de saúde e segurança no trabalho da SONAE - João Eduardo Rodrigues.

«A segurança não deve insistir nas condições quando as causas são os comportamentos. A segurança comportamental é um tema que poucos dominam e a maioria das empresas não a abordam de forma correta.»

